

**OLIMPISMO** José Manuel Constantino recebeu Honoris Causa pela Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, onde se formou

# Tributo merecido no regresso às origens

**Cerimónia muito emotiva contou com a presença de Marcelo Rebelo de Sousa, que reconheceu o contributo do líder do COP, antecipando que este “não escapa” a mais uma condecoração.**

**CATARINA DOMINGOS**

Com honras da Presidência da República, tendo as mais altas figuras do Desporto e elementos da tutela como a Ministra dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes, e o secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia, a testemunhar, a Universidade de Lisboa atribuiu o título de Doutor Honoris Causa a José Manuel Constantino.

Numa sala repleta, várias vezes os presentes aplaudiram de pé o presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), de 73 anos. Para Marcelo Rebelo de Sousa, foi “uma festa de futuro, algo raro neste tipo de cerimónias, em que se evoca muito o passado”. “O desporto aprendeu consigo e mudou pela sua mão”, defendeu, destacando-lhe o carácter (“Intratável, às vezes, mas ainda bem, sabendo encarrar as situações mais difíceis”) e espírito progressista (“Sempre virado para o futuro”). Já com três condecorações, Constantino “não escapa a mais uma, mais dia menos dia”, segundo o chefe de Estado, que desafiou o dirigente a não “descan-



**Marcelo Rebelo de Sousa revela o seu carinho por um debilitado Constantino**

sar”. “Nunca descansou na vida. A sua vida foi feita de canseiras ao serviço de Portugal. Em nome de Portugal, aqui estou para lhe agradecer esse passado de canseiras, mas a apostar num futuro de canseiras que tem à sua frente”, completou.

Vivendo uma “situação muito fragilizada”, admitiu, o homenageado ainda arrancou algumas gargalhadas da plateia, ao contar que chumbou na cadeira de futebol quando ingressou no Instituto Nacional da Educação Física (hoje FMH) ou foi a Paris num Fiat 600 buscar livros proibidos em

Portugal, com colegas de curso como Carlos Neto. Este proferiu o discurso de elogio ao líder do COP, considerando-o “uma pessoa invulgar pelo talento, rigor, responsabilidade

e capacidade de liderança”. “Aqui cometi as maiores tropeças. Esta escola tem mais razões de queixa a meu respeito do que eu a respeito da escola”, agradeceu Constantino.

## Apurados de Paris ainda são poucos

Num ponto de situação sobre Paris’2024, José Manuel Constantino considerou que Portugal está “ligeiramente abaixo do que era estimável” no número de apurados (21 lugares garantidos neste momento). “Mas a preparação está a correr bem. Não falta aquilo que é necessário. Tudo está a ser cumprido. Oxalá, depois os resultados também cumpram este desiderato”, desejou.